

# Edifício público

Iluminação pautada na facilidade de manutenção valoriza arquitetura da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Por Erlei Gobi

Fotos: José Leomar Sousa/Agência de Notícias da Assembleia

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ É O ÓRGÃO QUE REPRESENTA** o Poder Legislativo do Ceará. Suas origens datam de 1835, quando o senador José Martiniano de Alencar, que ocupava a presidência da Província do Ceará, abria os trabalhos da primeira sessão do Poder Legislativo cearense. A primeira legislatura ocorreu entre os anos de 1835 a 1837 e era composta por 28 deputados. Atualmente, conta com 46 deputados eleitos pelo voto direto da população.

Em 15 de março de 2012, foi inaugurado em Fortaleza o novo prédio anexo da Assembleia Legislativa, batizado com o nome do ex-deputado José Euclides Ferreira Gomes. Com 20 mil metros quadrados, o edifício abriga os setores da Assembleia que atendem diretamente a população. São seis andares, onde funcionam a Unipace (Universidade do Parlamento Cearense), o Procon Assembleia, a Biblioteca César Cals, o Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, a Comissão de Novos Municípios, a Ouvidoria Parlamentar e a Casa do Cidadão, que reúne órgãos e prestadores de serviços públicos. A nova estrutura conta ainda com o Centro Cultural do Parlamento Cearense (CCPC) e um auditório com capacidade para mais de 500 pessoas.

O projeto luminotécnico, assinado por Neide Senzi, titular da Senzi Consultoria Luminotécnica, foi pautado na facilidade de manutenção, no menor custo operacional





e na aplicação de uma iluminação diferenciada que valorizasse a arquitetura. “Por ser um prédio público, eu sabia das dificuldades com a manutenção do sistema de iluminação. Minha preocupação no projeto foi especificar o mínimo possível de variedade de lâmpadas, com baixa potência instalada e alta vida útil”, explicou a lighting designer. Outra característica do projeto está na temperatura de cor de 4000K, utilizada na maioria dos ambientes. “O Nordeste é uma região que possui nível de iluminação natural muito alto e a temperatura de 3000K causa a sensação de calor. Para os moradores desta região, a luz amarela provoca mal-estar, então a preferência deles é sempre por luz mais branca”, completou.

#### Hall de entrada e fachada

O diferencial do projeto de iluminação está no hall do prédio. O grande átrio com pé-direito muito alto, que abrange todos os andares, recebeu uma escultura criada pela lighting designer com esferas de acrílico, de 10 centímetros de circunferência cada, equipadas em seu interior com LEDs RGB de 10W. “Como a fachada de entrada é toda de vidro, a intenção foi iluminar a parte interna para que, através desta

transparência, as pessoas que passam pela rua possam ver a iluminação. Por isso a ideia dos grandes pendentives com bolas de LED”, disse Neide. Completam esta luz lúdica da fachada barras de LED azuis, de 27W, instaladas na estrutura metálica por trás do grande pano de vidro. “As luminárias ficaram tão escondidas que parecem fazer parte da estrutura metálica. Fizemos isso para deixar o vidro azulado, combinando com as bolas coloridas”, concluiu.

A fachada frontal do edifício possui um grande pano de vidro espelhado. Este elemento está “solto” do prédio, ou seja, em um nível diferente, mais acentuado. “Durante o dia, este nível da fachada era visível, mas a noite não era possível ter esta distinção, ficava ‘chapado’. Contornei o fechamento da fachada em vidro com linha de LED azul de 10,56W a cada 1,71 metro linear para ‘soltá-lo’ da edificação durante a noite. Aproveitei este desenho arquitetônico para realçar a volumetria do edifício. Quis redesenhar e valorizar sua perspectiva”, contou a lighting designer.

#### Paisagismo

Como o paisagismo da área externa possui diferentes níveis de piso e espelhos d’água,

Grande pano de vidro espelhado foi “solto” do prédio por linha de LED azul de 10,56W a cada 1,71 metro linear.

Os largos corredores de circulação receberam luminárias lineares e modulares, de alumínio extrudado, embutidas no forro com fluorescentes T5 de 28W a 4000K.

Neide optou por redesenhar estes níveis com luz durante a noite. Linhas de LED de 40 centímetros e 4W demarcam as linhas retilíneas e lineares dos espelhos d’água. “Eles são aberturas no solo e estão no mesmo nível do piso; não possuem borda nem rebaixo. Como as pessoas caminham pelo espaço, achei que deveria balizá-los para que os visitantes não caíssem na água. É uma marcação entre o espelho d’água e o piso”, explicou. Os coqueiros receberam uplights com lâmpadas vapor metálico de 70W/10º em suas bases para gerar volume.

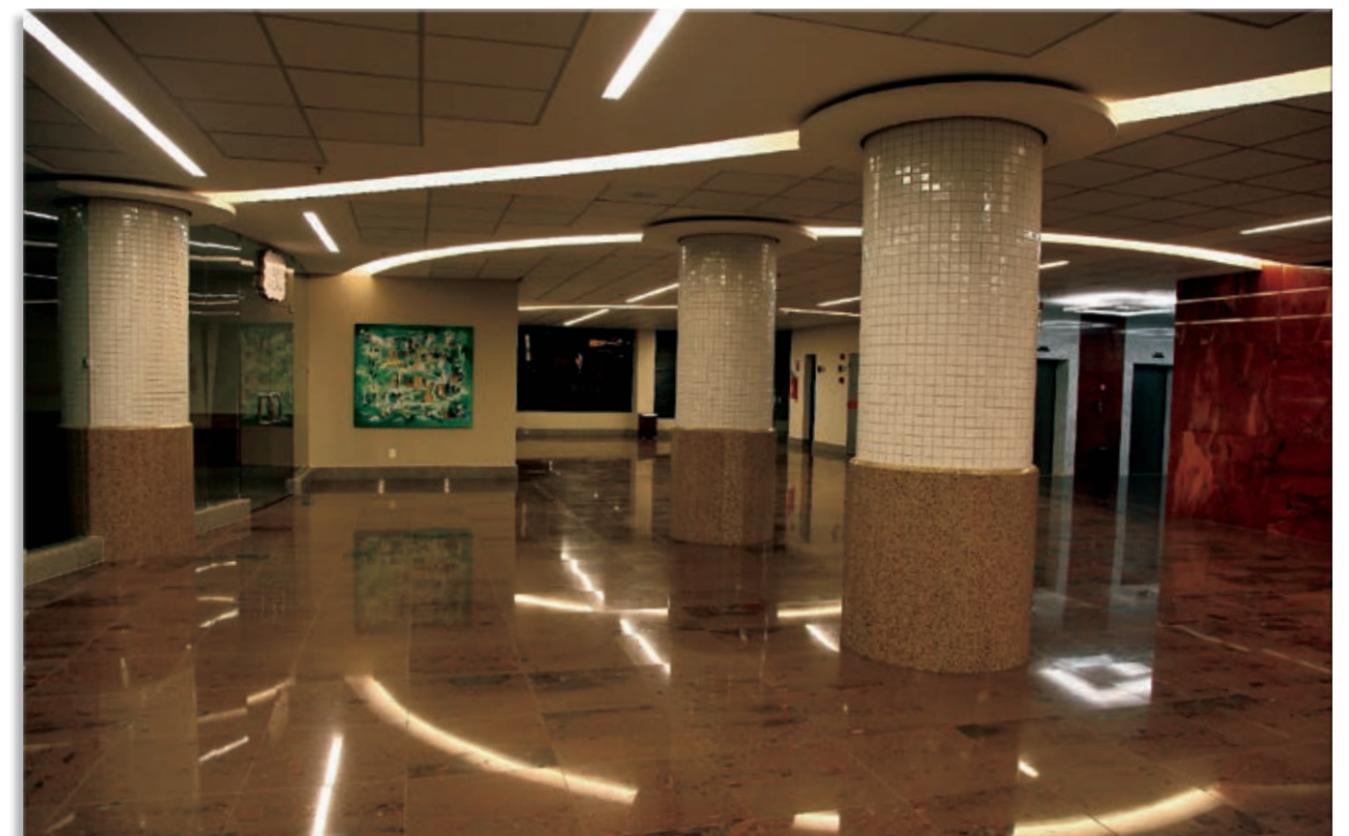
A rampa de acesso à Assembleia foi balizada com LEDs na cor âmbar de 1W. Há ainda, na parede lateral do lado esquerdo, rebatedores com lâmpadas de vapor metálico de 70W a 4000K. “Os balizadores começam na calçada e indicam que o prédio é da população e que ela é bem-vinda para adentrá-lo. É um incentivo para as pessoas circularem no espaço. Queríamos que os funcionários que trabalham no edifício olhassem para baixo e vissem todo esse desenho linear com luz. Também desejávamos que os cidadãos vissem esse paisagismo muito

bem resolvido, como uma grande praça, porque esta área verde é aberta à comunidade”, afirmou a lighting designer.

#### Circulação e salas administrativas

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará é a casa do cidadão e serve para o atendimento à população. O edifício recebe um número muito alto de visitantes diariamente e, por esta razão, possui corredores muito largos. “Como estas áreas são muito generosas, não quis pontuá-las com iluminação focal, pois seria necessária a utilização de muitos pontos de luz para atingir os 300 lux que o cliente desejava”, elucidou Neide. Por esta razão, desenvolveu luminárias lineares e modulares, de alumínio extrudado, embutidas no forro com fluorescentes T5 de 28W a 4000K. “Com esta solução, consegui atender uma área maior com menos luminárias, deixar o teto menos poluído e com aparência de área nobre. Os corredores ficaram parecendo lobbys”, disse.

Todos os halls dos elevadores receberam quatro pendentives quadrados com T5 de 28W a





4000K para luz indireta. “As luminárias das áreas comuns foram desenhadas especialmente para este projeto. Criamos perfis de iluminação bem lineares para dar profundidade e luminárias quadradas nos halls dos elevadores para transformá-los em halls sociais”, contou Neide.

Todas as salas administrativas e as utilizadas para a realização de cursos e treinamentos foram equipadas com luminárias embutidas duplo parabólicas, com quatro fluorescentes T5 de 14W a 4000K, cada. “Nestas áreas, optamos por esta solução em função da eficiência energética e do fluxo luminoso que buscávamos, de 600 lux”, explicou a lighting designer.

### Auditório

Localizado no sexto andar do edifício, o auditório possui capacidade para mais de 500 pessoas e um grande teto com diferentes níveis por conta da acústica e do ar-condicionado. Neide se apropriou destes rebaixos e desenvolveu sancas equipadas com T5 de 28W a 3000K para criar dinâmica dentro do auditório e não deixá-lo monótono. “A iluminação foi projetada junto com o ar-condicionado e a acústica para que o forro tivesse o melhor desenho

possível: dinâmico, flexível e interessante”, afirmou.

As paredes, que são forradas com sistemas acústicos, receberam linhas verticais de luz com T5 de 28W a 3000K para dar movimentação e apoio à iluminação. Há também embutidos de LED de 1W nos degraus entre as poltronas e na rampa de acesso ao palco para marcação de piso. “O auditório possui sistemas de iluminação independentes que possibilitam a criação de diferentes cenas, já que este espaço é utilizado para diversas atividades, como debates, cursos, treinamentos, palestras, encenação de peças teatrais, etc. Criamos uma estrutura de iluminação para atender todas estas necessidades”, explicou Neide.

Sobre o palco, foi instalado um trilho eletrificado com spots orientáveis equipados com dicroicas de 50W/12V e fecho de 60° para caso houvesse uma apresentação teatral ou do coral da cidade. “O projeto segue certo padrão. Todos os halls dos elevadores têm a mesma solução de iluminação; todas as circulações foram desenvolvidas com a mesma característica visual e todos os escritórios com a mesma luminária. Não é um projeto muito complexo, mas seu visual é muito interessante, pois é limpo”, finalizou a lighting designer. ◀

Rebaixos no teto do auditório receberam sancas com T5 de 28W a 3000K, enquanto linhas verticais de luz na parede com a mesma fonte de luz dão movimentação e apoio à iluminação.



Ficha técnica

**Projeto luminotécnico:**

Neide Senzi/  
Senzi Consultoria Luminotécnica

**Construção:**

Construtora CHC

**Luminárias:**

Interpam e Omega

**Pendentes especiais circulares:**

Traxon e Osram

**LEDs:**

Traxon

**Lâmpadas:**

Philips e Osram

**Reatores:**

Philips e Osram